

REDE DE ATENÇÃO AO USUÁRIO COM TRANSTORNO MENTAL NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Caio Gonzalez Marques¹
Michel Leal Santos da Silva²
Gizele da Conceição Soares Martins³
Maria Angélica de Almeida Peres⁴
Antonio José de Almeida Filho⁵

A assistência psiquiátrica brasileira passou por significativas mudanças, a partir da reforma psiquiátrica¹, contando com dispositivos extra hospitalares² e levando a sociedade a refletir acerca da cidadania dos usuários com transtorno mental. Trata-se de um estudo quantitativo retrospectivo, cujo objetivo é conhecer a rede de atenção ao usuário com transtorno mental na cidade do Rio de Janeiro e sua relação com a reabilitação psicossocial dessa população. As fontes primárias foram os sites da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil, além de relatórios da coordenação de saúde mental, referente ao ano de 2012, para análise utilízou referencial teórico da reforma psiquiátrica brasileira. Constatou-se que o município dispõe de 866 internados por mais de um ano. Conta com 51 Residências Terapêuticas, com 304 moradores e 22 moradias assistidas, com 30 moradores; 1337 leitos de longa duração, com 842 pacientes internados, 01 hospital de custódia e 04 instituições fora do município. E uma política de ampliação dos dispositivos extra hospitalares. Conclui-se que esse município ainda possui expressiva população institucionalizada, exigindo investimento na ampliação da rede capaz de atender aqueles com transtorno mental, em conformidade com os princípios da reforma psiquiátrica, ou seja, contribuindo para o resgate da cidadania e a reabilitação psicossocial dessa população.

Referência

- 1 – Gonçalves AM, Sena R A Reforma Psiquiátrica no Brasil: Contextualização e reflexos sobre o cuidado com o doente mental e na família. Ver Latino-am Enfermagem. 2001; 9:48-55
- 2 – Schrank G, Olschoesky A. O centro de atenção psicossocial e as estratégias para a inserção da família. Rev Esc Enferm USP. 2008; 42 : 127-34

Descritor: Enfermagem Psiquiátrica; Saúde Mental; Reforma Psiquiátrica
Área Temática: Gerenciamento dos Serviços de Saúde e de Enfermagem

¹ Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: caiogonzalez@ufrj.br

² Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: lealmichel89@gmail.com

³ Enfermeira. Aluna do Curso de Mestrado da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Email: gizelemartins16@hotmail.com

⁴ Enfermeira. Docente da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira (Nuphebras). Email: aguaonda@uol.com.br

⁵ Enfermeiro. Docente da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pesquisador do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira (Nuphebras). Email: ajafilhos@gmail.com